



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8103	Módulo Sequencial III	18	06	432

HORÁRIO		MÓDULO
Turmas Teóricas (03656 – 2.1330-4) (03656 – 5.1330-4) (03656 – 6.01330-2) Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas	Turmas Práticas (03656– 3.0910-3) (03656– 4.0910-3) Fase Pandêmica 2	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020
Tempo Pró-Estudo (03656 – 3.1330-5) (03656 – 7.0910-3)		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Ana Carolina Lobor Cancelier, Fábio Almeida Morais, Francielly Andressa Felippetti, Vanessa Damin, Christine Zomer Dal Molin, Josete Mazon, Marcelo Gomes, Melissa Negro Dellacqua, Roberta de Paula Martins, Tiago Grassano Lattari

III. PRÉ-REQUISITO(S)

Código	Nome da Disciplina
DCS 8102	Módulo Sequencial II

Medicina CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

--

V. JUSTIFICATIVA

O módulo baseia-se na premissa de que os conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos de forma interdisciplinar, a partir da aprendizagem significativa e com o estudante em papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os conhecimentos ficam retidos por tempo prolongado e são recuperados mais facilmente. Por isso, neste currículo os módulos são dispostos por ciclos de vida de forma consecutiva, no qual vários cenários contribuem sinergicamente para alcançar objetivos propostos comuns.

VI. EMENTA

Acompanhamento do desenvolvimento integral e cuidados do ser humano, priorizando o recém-nascido e a infância. Agravos comuns na infância.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer ao estudante conteúdos teóricos e práticos da Medicina, de forma integrada e interdisciplinar, aplicados ao recém-nascido e infância, permitindo a evolução em seu aprendizado cognitivo e das bases científicas, com apoio das atividades práticas integradas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Recém-nascido
- Acompanhamento ambulatorial da criança
- Doenças mais prevalentes em ambulatório pediátrico
- Anatomia do aparelho locomotor
- Farmacologia
- Parasitologia
- Microbiologia
- Imunologia
- Hematologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático teórico é desenvolvido pelo método de Aprendizagem Baseada em Problemas nos grupos tutoriais. Cada grupo tutorial é constituído por aproximadamente 10 (dez) acadêmicos e 01 (um) tutor em duas sessões por semana, com 04(quarto) horas/aula de duração cada, com intervalo mínimo de 02(dois) dias entre eles, de acordo com as bases conceituais da Aprendizagem Baseada em Problemas.

Enquanto durar o período de pandemia, as sessões tutoriais ocorrem mediadas por tecnologia, de forma síncrona, utilizando a plataforma Google Meet (ou outra plataforma semelhante a ser disponibilizada aos estudantes previamente) e o Moodle. Os momentos síncronos das sessões de tutoria podem ser gravados e disponibilizados aos grupos tutoriais, a partir da anuência de alunos e professores. Na dependência de resoluções posteriores, as sessões poderão ser realizadas presencialmente.

As atividades práticas de Anatomia e Histologia que ocorrem nos Laboratórios Integrados de Apoio (LIA) somente serão realizadas no retorno às atividades presenciais, estando condicionado à liberação da UFSC para a Fase Pandêmica 2.

As atividades teóricas do LIA e as aulas de apoio ocorrem mediadas por tecnologia, de forma assíncrona, utilizando o Moodle. Há previsão de momentos síncronos para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos.

Sistema de comunicação: via Moodle. e-mail. webconferência.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
 - $NF = (MF+REC)/2$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Cálculo da média do módulo sequencial III:

Média do Módulo Sequencial (MMS) = Média NAC x 0,7 + Média NFT x 0,15 + Média NLIA x 0,15

NAC = Nota da Avaliação Cognitiva = Média aritmética das notas das provas teóricas do módulo, a serem realizadas mediadas por tecnologia, no ambiente Moodle, com **peso 7,0 (70%) na média final.**

NFT = Nota Formativa do Tutor = Média das notas parciais atribuídas pelo tutor nos encontros tutoriais, de acordo com instrumento de avaliação específico adaptado, com peso 1,0 (10%), mais as notas parciais atribuídas aos trabalhos entregues ao tutor, com peso 0,5 (5%). A NFT possui **peso 1,5 (15%) na média final.**

NLIA= Nota do LIA = Média das notas das provas práticas do LIA, a serem realizadas após liberação da Fase Pandêmica 2, com **peso 1,5 (15%) na média final.**

Avaliações

Nota formativa: dos momentos de tutorial através de um **instrumento de avaliação adaptado** ao ensino remoto e por meio de **trabalhos** a serem entregues ao tutor, definidos previamente para cada problema (**resumo, mapa conceitual, fluxograma, questões discursivas**). O prazo de entrega dos trabalhos será de 7 dias consecutivos, sendo de responsabilidade do estudante o cumprimento ao prazo. Não serão aceitas entregas fora do prazo estabelecido. A nota formativa será disponibilizada por rodízio e não por problema. O aluno terá 3 notas formativas no semestre, sendo uma no primeiro rodízio e as outras 2 nos rod.

Nota somativa: composta pela média de **três provas teórico-cognitivas** a serem realizadas mediadas por tecnologia via Moodle ou presenciais, na dependência da Resolução da UFSC.

Nota das provas práticas: das **atividades práticas de laboratório** a serem realizadas na Fase Pandêmica 2.

Frequências

Nos momentos mediados por tecnologia, a frequência é verificada pela participação e postagem das atividades estabelecidas (na tutoria será verificada no chat).

O controle de frequência presencial (Fase Pandêmica 2) ocorre por meio de lista chamada.

Observações:

Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas teóricas e/ou teórico-práticas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno:

Professora Ana Carolina Lobor Cancelier: quinta-feira das 10-12 horas via Google-Meet

O aluno deve realizar m agendamento prévio por meio do e-mail do professor.

Observações:

1) Em caso de manutenção da realização das atividades práticas apenas quando do retorno presencial e isso ultrapassar a finalização do semestre, os alunos receberão menção “P” na disciplina conforme previsto na Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

2) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	25/10 a 30/10/2021	Feriado Dia Funcionário Público Segundo decisão Colegiado de Curso, semana para reposição de aulas práticas
2 ^a	01/11 a 06/11/2021	Feriado Finados Abertura P1
3 ^a	08/11 a 13/11/2021	Intermediária P1 Fechamento P1 / Abertura P2
4 ^a	15/11 a 20/11/2021	Feriado proclamação República Fechamento P2/Abertura P3
5 ^a	22/11 a 27/11/2021	Intermediária P3 Fechamento P3/Abertura P4
6 ^a	29/11 a 04/12/2021	Intermediária P4 Fechamento P4 / Abertura P5
7 ^a	06/12 a 11/12/2021	Fechamento P5/ Abertura P6 Intermediária P6
8 ^a	13/12/a/18/12/2021	Fechamento P6 Prova 1
RECESSO ESCOLAR- 19/12/2021 A 30/01/2022		
9 ^a	31/01 a 05/02/2022	Abertura P7 Fechamento P7/Abertura P8

10 ^a	07/02 a 12/02/2022	Fechamento P8/ Abertura P9 Fechamento P9/ Abertura P10
11 ^a	14/02 a 19/02/2022	Fechamento P10/Abertura P11 Fechamento P11
12 ^a	21/02 a 26/02/2022	Prova 2 Abertura P12
13 ^a	28/02 a 05/03/2022	Feriado Carnaval Fechamento P12 / Abertura P13
14 ^a	07/03 a 12/03/2022	Intermediária P13 Fechamento P13/Abertura P14
15 ^a	14/03 a 18/03/2022	Intermediária P14 Fechamento P14/Abertura P15
16 ^a	20/03 a 25/03/2022	Intermediária P15 Fechamento P15
17 ^a	28/03 a 01/04/2021	Prova 3

XII. Feriados previstos para o semestre 2021.2

DATA

07/09/2021- Independência do Brasil
12/10/2021- Nossa Senhora Aparecida
28/10/2021- Dia do Funcionário Público
02/11/2021- Finados
15/11/2021- Proclamação da República
28/02/2022- Carnaval
01/03/2022- Carnaval

XIII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BEHRMAN, R.E.; JENSON, H.B.; KLIEGMAN, R. NELSON. **Tratado de Pediatria** - 20^a Edição. Elsevier. 2017.
2. HAY JR, W.W.; LEVIN, M.J.; DETERDING, R.R.; ABUG, M.J. **CURRENT Diagnóstico e Tratamento - Pediatria** – 22^a Edição. Artmed. 2015.
3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13^a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : Volumes 1 a 3.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012 (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2^a. Ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)
7. **Manual Prático de Atendimento em Consultório e Ambulatório de Pediatria**/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Pediatria Ambulatorial. - 1^a. Ed.- São Paulo: SBP. 2006.
8. **Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar** / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4^a. ed. - São Paulo: SBP, 2018
9. **Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação** / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 2^a. Ed. – São Paulo: SBP, 2017.

10. RANG, H. P. et al. **Farmacologia**. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
11. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre: AMGH, 2010.
12. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
13. MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
14. NETTER, F.N. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
15. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. Atlas de anatomia humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
16. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
17. BROOKS GF, JAWETZ E, MELNICK JL, ADELBERG EA. **Microbiologia Médica** de Jawetz, Melnick e Adelberg, 25. ed. e 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012 e 2014.

Bibliografia Específica para problemas:

1. Infecções Perinatais: OPAS 2010
2. Protocolo clínico sepse neonatal – UFMG – 2013
3. Caderneta de saúde da criança . Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_5ed.pdf
4. Site do Ministério da Saúde - Calendário de vacinação do MS: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>
5. Site Sociedade Brasileira de Imunizações - Calendário de vacinação da SBIM: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>
6. Calendário de Vacinação da SBP 2019 https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21273m-DocCient-Calendario_Vacinacao_2019-ok1.pdf
7. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/10_passos.pdf
8. Anemia ferropriva – Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21019f-Diretrizes_Consenso_sobre_anemia_ferropriva-ok.pdf
9. Consenso da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre dor abdominal crônica (2019). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20783d-GPA_-_Dor_Abdominal_cronica_Infancia_Adolesc-2.pdf
10. Transtornos digestivos funcionais pediátricos. Critérios Roma IV (2017). Disponível em: https://www.aepap.org/sites/default/files/099-114_criterios_roma_iv.pdf
11. Avaliação de dor abdominal em crianças - Differential diagnosis. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/787>
12. Disfunção Vesical e Intestinal na Infância – Guia de atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria – maio 2019 (online)- Disponibilizado via MOODLE
13. Revisão de 2015 da UFMG intitulada “Parasitoses intestinais na infância. Disponível em: ftp://medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/.../RevisaoParasitosesNaInfancia_13022015.pdf
14. Projeto diretrizes: “Abordagem das parasitoses intestinais mais prevalentes na infância”. Disponível em: https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/abordagem-das-parasitoses-intestinais-mais-prevalentes-na-infancia.pdf
15. “Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso” – Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf
16. Infecções do trato urinário na infância- Documento Nefrologia Pediátrica SPB – 2016. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/12/Nefrologia-Infeccao-Trato-Urinario.pdf
17. Atualização da abordagem de infecção do trato urinário na infância. J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2015, vol.91, n.6, suppl.1, pp.S2-S10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v91n6s1/0021-7557-jped-91-06-s1-00s2.pdf>
18. Guideline IVAS Infecções das Vias Aéreas Superiores – Associação Brasileira de Otorrinolaringologia – 2017. Disponível em: https://www.aborlccf.org.br/imageBank/guidelines_completo_07.pdf
19. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância – Documento científico da Sociedade Brasileira de Pediatria – 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_

20981d-DC- _Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf

20. Doenças exantemáticas febris - focar nas solicitadas. Disponível em:
<http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/Exantemas-Miolo-Visualizacao.pdf>

21. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento (Guia Prático de Atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria – 2017). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf

Outras bibliografias como partes de capítulos de livros e artigos científicos serão disponibilizadas aos alunos no decorrer do semestre.

Ana Carolina Lobor Cancelier

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso: ___/___/___

Coordenador do curso de Medicina

Chefe de Departamento